

SAIU NA IMPRENSA



. ZM NOTÍCIAS . CAPA . PÁGINA 4 . TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017 .

I Fórum de combate a Intolerância Religiosa acontece em Nova Iguaçu



O evento foi organizado pela Secretaria Estadual de Direitos Humanos em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social. Os convidados foram recebidos pelo secretário Danilo Costa e pelo presidente da Comissão de Assuntos Religiosos da Câmara Municipal, vereador Fernandinho Moquetá. Vários representantes de religiões de matrizes africanas estiveram presentes. Além do Secretário Estadual, Átila Alexandre Nunes, também esteve presente o deputado estadual Átila Nunes. **Página 4**



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

I Fórum de combate a Intolerância Religiosa acontece em Nova Iguaçu

ENCONTRO FOI NO AUDITÓRIO DA UNIG E REUNIU AUTORIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS

O evento foi organizado pela Secretaria Estadual de Direitos Humanos em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social. Os convidados foram recebidos pelo secretário Danilo Costa e pelo presidente da Comissão de Assuntos Religiosos da Câmara Municipal, vereador Fernandinho Moquetá. Vários representantes de religiões de matrizes africanas estiveram presentes. Além do Secretário Estadual, Átila Alexandre Nunes, também esteve presente o deputado estadual Átila Nunes.

“Encontros como esse são muito importantes para que se discuta o que está acontecendo em nossa cidade. Lutamos muito para ter a liberdade que temos hoje e isso não pode ser retirado da gente. Hoje são as religiões de matrizes africanas, amanhã os católicos e assim por diante. Nossa liberdade não pode ser retirada”, ressaltou Fernandinho Moquetá. Já o secretário lembrou que desde agosto até agora foram 42 casos de intolerância e desse total 30% em Nova Iguaçu.

Representantes da OAB, Ministério Público e Defensoria Pública também estiveram presentes. Átila Alexandre ressaltou que a intolerância religiosa está em outro patamar. “Hoje temos o envolvimento do tráfico de drogas. Há poucos dias uma senhora foi atacada na sua casa



Vários representantes de religiões de matrizes africanas estiveram presentes, além do Secretário Estadual, Átila Alexandre Nunes, do deputado estadual Átila Nunes e do vereador Fernandinho Moquetá

e obrigada pelos traficantes a quebrar suas próprias imagens. Vejam o grau de crueldade dessa ação”, ponderou o secretário de Direitos Humanos que disse estar em contato constante com a Polícia para levantar o nome dos responsáveis.

O Secretário Municipal de Ação Social ressaltou que a intolerância é extremamente grave sempre. “A Semas repudia toda e qualquer forma de violência, preconceito e ódio. Várias secretarias estão agindo juntas, estabelecendo diálogo e realizando ações e o Fórum é uma dessas ações”, completou

o secretário. Ele disse ainda que a secretaria está trabalhando em algumas situações. Uma delas é a possibilidade de ser criado um Creas para cuidar especialmente de intolerância.

O deputado Átila Nunes falou um pouco do que enfrenta na Alerj. “Qualquer lei que a gente coloque para votar tratando do assunto é sempre uma guerra que precisamos travar. Mas, é sempre bom deixar claro que os verdadeiros religiosos não estão por trás desses ataques. Isso é feito por fanáticos e por isso fica mais difícil o combate”, apontou.

O representante das religiões de matrizes africanas que se sentou à mesa no Fórum foi Alan Oxaguian.

Ele destacou que os religiosos precisam estar unidos, estar ligado às autoridades para que o mal não cresça. Durante o encontro foi divulgado o telefone para que as pessoas possam fazer a denúncia: 2334-9551. Uma comissão mista foi criada para que as ações sejam postas em práticas. O serviço de inteligência da Polícia está investigando os atentados e para fazer a denúncia não é preciso se identificar.